

UNIFESP



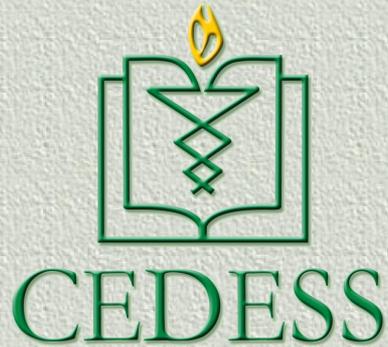
Universidade Federal de São Paulo



CEDESS

Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde

**Programa de Pós-Graduação
“Ensino em Ciências da Saúde”**



O ensino da comunicação
na graduação em medicina
uma abordagem

Pedro Santo Rossi

Orientador: Prof. Dr. Nildo Alves Batista

INTRODUÇÃO

A temática "Comunicação"

Área de marketing, em vendas:

- falar língua do freguês

Área da saúde, em psicologia:

- ouvir a fala do cliente

INTRODUÇÃO

Da importância da comunicação
na relação médico-paciente

Diretrizes Curriculares Nacionais
a competência "comunicação"

- pacientes
- familiares
- equipe multidisciplinar

INTRODUÇÃO

Da importância da comunicação
na relação médico-paciente

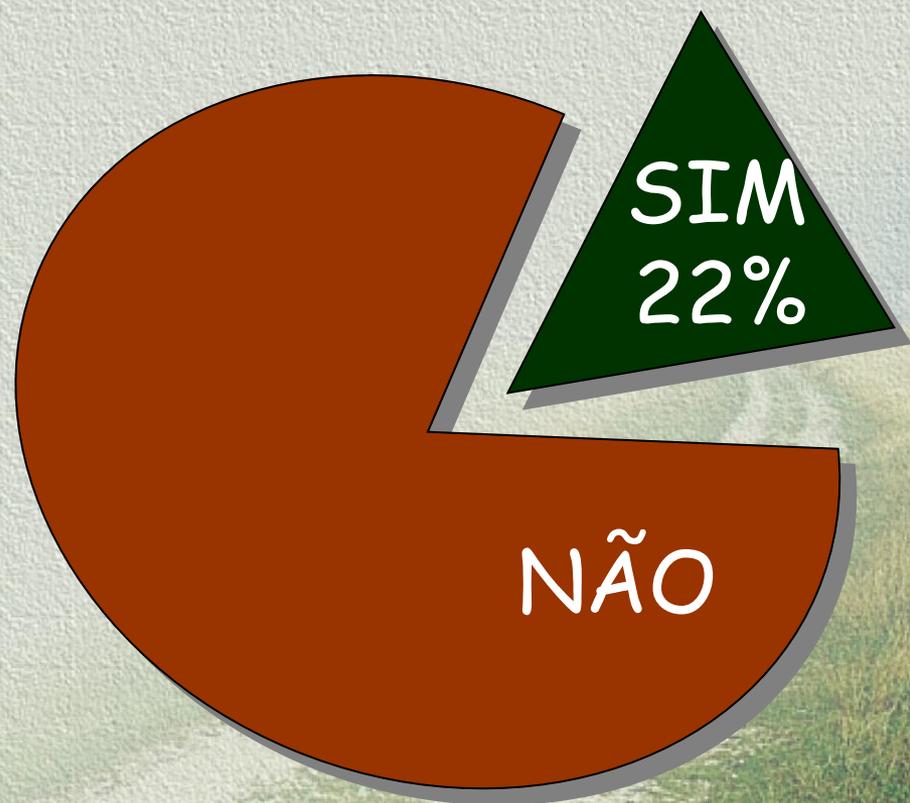
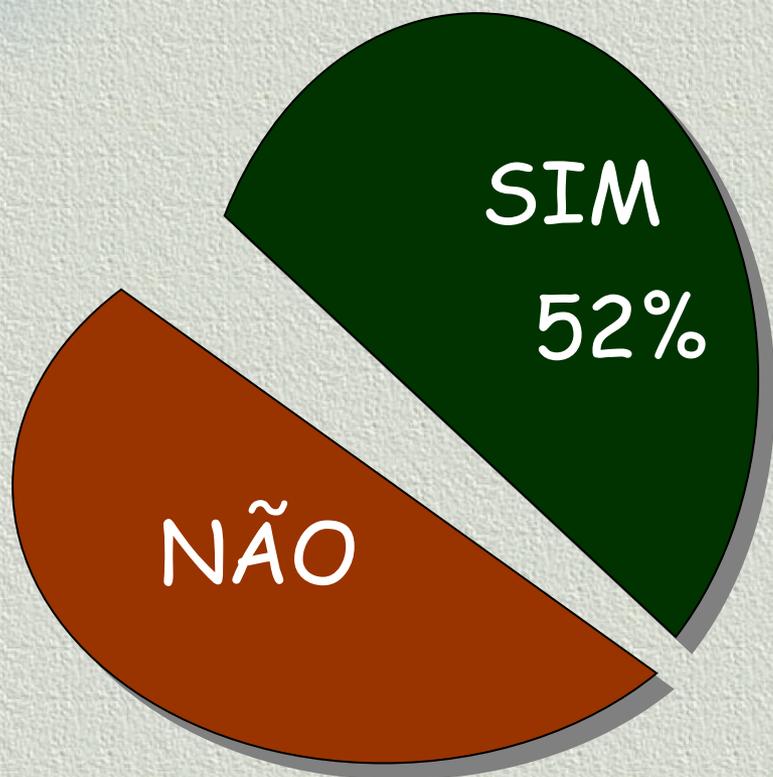
Adesão ao tratamento

a eficiência

- aderência na AIDS
- aderência em geral

INTRODUÇÃO

Adesão ao tratamento



INTRODUÇÃO

Se é tão importante comunicação na relação médico-paciente, resta perguntar:

O quê? - O que é comunicação para o médico?

Como? - Como se ensina/aprende comunicação nos cursos de graduação em medicina?

Quando? - Em que momento do curso o aluno de medicina aprende a se comunicar com o paciente?

OBJETIVO GERAL

Analisar o processo ensino/aprendizagem sobre a comunicação na relação médico-paciente durante o curso de graduação em medicina, a partir das concepções de alunos e de professores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Levantar a **concepção** de alunos e de professores de cursos de graduação em medicina sobre o processo de comunicação;
- b) Identificar **como e quando** o currículo de formação contempla o ensino de comunicação na relação com o paciente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A COMUNICAÇÃO

- O termo "comunicação" é muito amplo
 - Silêncio, a mímica
 - Fala, a conversa
 - Escrita: jornais, livros, revistas
 - Cinema, rádio, televisão
 - Internet
 - Satélites
 - O meio e a mensagem

REFERENCIAL TEÓRICO

A comunicação na relação médico-paciente

- A interação pessoal

- A fala, a conversa, o diálogo, a entrevista, a explicação.
- O diagnóstico, o prognóstico, a adesão

REFERENCIAL TEÓRICO

A comunicação na relação médico-paciente

-A relação terapêutica

-a interação já é uma terapêutica

REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino da comunicação na graduação - literatura nacional e internacional

- As ementas
 - UNIFESP, USP, UNICAMP, UNESP
- Os congressos
 - Consenso do Canadá, 1992
 - Conferência Mundial OXFORD, 1996
- As publicações
 - Good Medical Practice, 2001
 - outros

REFERENCIAL METODOLÓGICO

A fenomenologia

olhar o fenômeno puro, sem crítica

- Ir "às coisas mesmas", à essência
- Privilegiando o vivido

- O relato pessoal
- A experiência vivida
- A concepção imediata

REFERENCIAL METODOLÓGICO

O campo da pesquisa

-Médicos (egressos e coordenadores)

- Os egressos, na primeira semana de uma residência em Clínica Médica

SP	RJ	ES	BA	SE	AL
4	3	1	2	1	1

- Os coordenadores, num congresso de Educação Médica

RS	PR	SP	MG	PE	RR
1	1	3	2	1	1

REFERENCIAL METODOLÓGICO

O procedimento das entrevistas:
semi-estruturada com perguntas abertas

Para os egressos:

- 1. Como você percebe, hoje, na sua atuação profissional, a sua habilidade de comunicação na relação com o paciente?
- 2. Como foi ensinada e/ou como você aprendeu comunicação no seu curso de graduação em medicina?

REFERENCIAL METODOLÓGICO

O procedimento das entrevistas:
semi-estruturada com perguntas abertas

Para os coordenadores:

-Como é o ensino/aprendizado de comunicação no curso de graduação em medicina sob a sua coordenação?

(As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à revisão dos entrevistados)

REFERENCIAL METODOLÓGICO

O procedimento de leitura das entrevistas, conforme Forghieri:

1. O momento existencial, espontâneo, experiencial;
2. O momento reflexivo, distanciamento, compreensão.

REFERENCIAL METODOLÓGICO

O procedimento de leitura das entrevistas, conforme Amatuzzi:

1. a síntese da entrevista devolvida para o colaborador fazer a sua confirmação;
2. sistematizar as sínteses dos diversos depoimentos;
3. dialogar com a literatura, discutir os resultados com outros pesquisadores;
4. o relato da pesquisa, que na verdade pode ser o início de um diálogo com a comunidade científica.

REFERENCIAL METODOLÓGICO

A leitura das entrevistas

- Categoria de análise

- O **quê** é comunicação para os entrevistados
- **Como** se dá o ensino/aprendizagem de comunicação
- **Quando** ocorre o ensino/aprendizado na graduação
- A questão da **docência**
- A articulação **teoria/prática**

A CONCEPÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Concepção / conceito

- Concepção como formulação pessoal, o ponto-de-vista, olhar individual;
- Conceito como entendimento de uma teoria, um olhar coletivo.

A CONCEPÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Concepção ampla

- *"Comunicação é um todo na profissão médica, comunicação é tudo, não é só palavra, não é só escrita, é atitude como um todo". (C05)*

A CONCEPÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Concepção linear

- emissor → mensagem → receptor
- *É você apresentar a ele as coisas de uma forma que ele entenda, falar de uma forma clara" (E07)*
- *Para que a gente possa também ter, obter o máximo de informações, a máxima colaboração do paciente, é para um melhor tratamento, um melhor diagnóstico e tratamento. (E10)*

A CONCEPÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Concepção utilitarista no procedimento do ato médico:

- *A prática médica pressupõe estabelecer uma relação; se não for capaz de fazer isso, é um problema. Tanto quanto não conseguir auscultar; se ele não consegue se comunicar, falar, escutar, se ele não consegue escutar é tão problema quanto não conseguir auscultar ou examinar o fígado, é assim que eu entendo.(C01)*

A CONCEPÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Concepção utilitarista no procedimento do ato médico:

- *Porque comunicação faz parte do ato médico, do atendimento médico, se não se comunicar ou não entender a comunicação dele, não faz diagnóstico. (C02)*

A CONCEPÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Aparece a comunicação como processo de ir e vir, entender e se fazer entender, falar e escutar, conversar.

Agora é muito importante também ouvir o que ele tem a dizer, o principal é isso, é você saber escutar e não se restringir ao assunto médico, a doença. (B07)

O que já faz com que tenha que dialogar, estabelecer um contato com as pessoas.(C01)

O ENSINO DA COMUNICAÇÃO

Transdisciplinar e interdisciplinar
- perpassando o curso

Intradisciplinar

- Semiologia
- Propedêutica
- Psicologia Médica
- outras

Não há, nem precisa !

O ENSINO DA COMUNICAÇÃO

Treinamento

- como desenvolvimento de habilidades

Currículo oculto

- observação de professores e residentes

Articulação teoria/prática

- não se desenvolve a correlação

O ENSINO DA COMUNICAÇÃO

Temporalidade clássica

- teoria nas matérias básicas
- prática no internato

Novas tendências:

- integração do aluno c/comunidade
- aprendizado baseado em problemas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O QUE É COMUNICAÇÃO?

- A comunicação é a habilidade a ser desenvolvida para conseguir as informações e se fazer entender.
- É um procedimento médico necessário.
- Ajuda no ato médico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

COMO? O aprendizado ocorre

- na vivência pessoal no contato com o paciente.

- “A experiência é para mim a autoridade suprema.” Rogers

QUANDO? O aprendizado ocorre

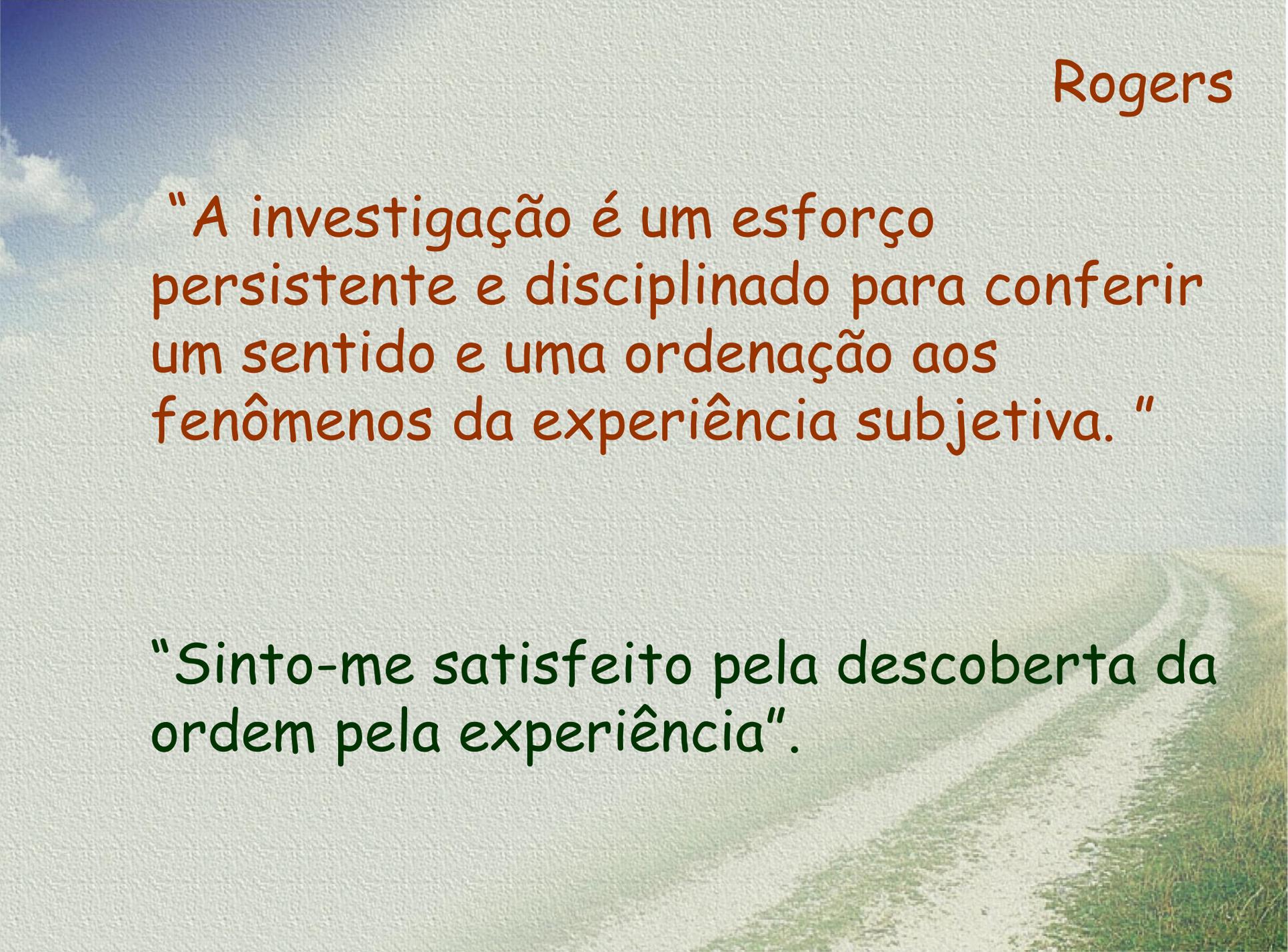
- No ambulatório, no internato

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalmente...

Não aparece, nas falas dos entrevistados, o conceito de relação terapêutica por si só.

A pergunta incomoda !!!



Rogers

"A investigação é um esforço persistente e disciplinado para conferir um sentido e uma ordenação aos fenômenos da experiência subjetiva."

"Sinto-me satisfeito pela descoberta da ordem pela experiência".

Amigos

A caminhada foi longa.
Árdua em alguns momentos,
prazerosa na maior parte do caminho.

Agora se avista o fim da estrada.
Pode ser apenas uma curva a mais
e o começo de uma nova viagem.

MUITO OBRIGADO
PELA SUA COMPANHIA